

Projeto

Mulheres e a Cultura do Pinhão

4º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO – SETEMBRO 2024

O PINHÃO
NA CULINÁRIA

Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza – Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani – Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich – Analista de Projetos – isis@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza – Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

10 de setembro de 2024

Participantes.



AVON

Apoiador

Avon

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, faz parte do grupo Natura&Co, um dos maiores grupos de beleza do mundo, e tem o propósito de empoderar mulheres e promover a sua independência financeira. Possui uma política de sustentabilidade que foca no compromisso com a vida, endereçando problemas sociais como igualdade e inclusão, e ambientais como as crises climática e de perda da biodiversidade.

www.avon.com.br



Proponente

Embrapa Florestas

Responsável pela execução do projeto, a Embrapa Florestas é uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criada em 1978, tem como foco o desenvolvimento de tecnologias para o setor florestal brasileiro, permitindo melhor eficiência produtiva, redução dos custos de produção, aumento da oferta de produtos florestais e agrícolas, e a conservação do meio ambiente.

www.embrapa.br/florestas



Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira, possibilitando a geração de impacto social, ambiental e econômico.

www.vbio.eco

O Projeto.



Mulheres e a Cultura do Pinhão

Produção e processamento de pinhão como fonte de renda para mulheres na agricultura familiar.

Para as mulheres na agricultura familiar, as opções de renda ainda são limitadas a atividades de baixa remuneração na própria propriedade rural. Na maioria das vezes, elas ficam condicionadas ao manejo da terra, e os cuidados com a casa e com os filhos. Assim, sua independência financeira fica atrelada ao homem, que atua na negociação e comercialização da produção familiar.

Na região Sul e parte do Sudeste, uma das atividades mais tradicionais da agricultura familiar é a colheita e comercialização do pinhão, cumprindo um papel importante na geração de renda para pequenos produtores rurais. Porém, o manejo da Araucária (*Araucaria angustifolia*) - espécie "Em Perigo" de extinção (Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014) - ainda ocorre de forma extrativista, com cadeias produtivas pouco organizadas ou formalizadas.

Diversas estratégias têm sido colocadas em prática para a sua proteção, como a "conservação pelo uso", que envolve, entre outras ações, o estímulo ao cultivo do pinhão, a semente da araucária. Introduzir o seu manejo sustentável como uma oportunidade de trabalho e renda para as mulheres agricultoras é uma forma de equilibrar as oportunidades de desenvolvimento e a capacidade de tomada de decisão sobre suas vidas, incluindo o poder feminino na conservação da biodiversidade. Ao mesmo tempo, pode ser o caminho para garantir a manutenção dos remanescentes com florestas nativas e a conservação da espécie.

A coleta do pinhão é feita de forma extrativista na Floresta com Araucária, ecossistema da Mata Atlântica, encontrada nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e algumas áreas da região Sudeste. Ele é comercializado principalmente em beiras de estrada ou para atravessadores, mas apresenta um baixo valor de venda para o produto *in natura*. O beneficiamento surge, então, como uma opção para a agregação de valor ao produto, aumentando a renda de pequenos produtores.

Com esse objetivo, o projeto pretende estimular a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão, com oferta de capacitações para a produção de pinhão congelado e farinhas, além de outras receitas com a matéria-prima; e contribuir para ampliar os mercados de venda para merenda escolar, roteiros turísticos e outros segmentos varejistas. Já considerando a possibilidade de aumento na demanda por pinhão para beneficiamento e redução da pressão sobre as florestas remanescentes, outra tecnologia também será levada às produtoras: a técnica de enxertia de araucária, que possibilita a implementação de pomares com produção precoce de pinhão, na metade do tempo que as árvores encontradas na natureza.

Com as atividades do projeto, a valorização do pinhão como um produto de valor no mercado alimentício vem para promover a independência econômica das mulheres agricultoras, além de contribuir para a conservação da araucária por meio do seu uso sustentável.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Mulheres e a cultura do pinhão.



Foto: Mariana Giozza

Fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista, no Rio Grande do Sul

A Mata de Araucária

Cientificamente conhecido como Floresta Ombrófila Mista, é um ecossistema da Mata Atlântica de grande importância econômica e cultural.

A Floresta Ombrófila Mista, ou Mata de Araucária, compõe o bioma Mata Atlântica e é um ecossistema caracterizado pela presença da espécie *Araucaria angustifolia* (Araucária).

Essa fitofisionomia se estende por toda a região Sul e parte da região Sudeste do Brasil e, devido à sua importância econômica e cultural, foi explorada historicamente para a produção de madeira e extração de outros recursos naturais. Atualmente, é considerada uma vegetação ameaçada devido à intensa exploração e ao avanço da atividade agrícola e urbana nas regiões onde ocorre.

O Pinhão

O pinhão, semente da Araucária, é um insumo da sociobiodiversidade com alto valor nutricional, sendo rico em fibras e potássio. Porém, sua produção na natureza pode demorar de 12 a 15 anos, de forma que o extrativismo desordenado pode ocasionar pressões sobre as populações naturais da espécie. A técnica de enxertia, desenvolvida pela Embrapa Florestas, é uma oportunidade de reduzir essa pressão de coleta sobre as populações naturais da espécie, ao disponibilizar mudas que começam a produzir pinhão na metade do tempo, em 6 a 8 anos, resultando em aumento da oferta do produto.

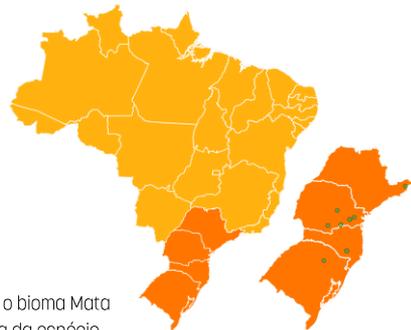




Foto: Banco de Imagens VBIO



O Projeto.

“O projeto é um passo importante para auxiliar na organização da cadeia produtiva do pinhão, que hoje é baseada no extrativismo. Ele pretende oferecer alternativas para a geração de renda, permitindo ganhos financeiros maiores e , ao mesmo tempo, estimular o associativismo e fortalecer a liderança feminina, colaborando para o desenvolvimento das comunidades em que essas mulheres se inserem”.

Rossana Catie Bueno de Godoy, pesquisadora e líder do projeto na Embrapa.

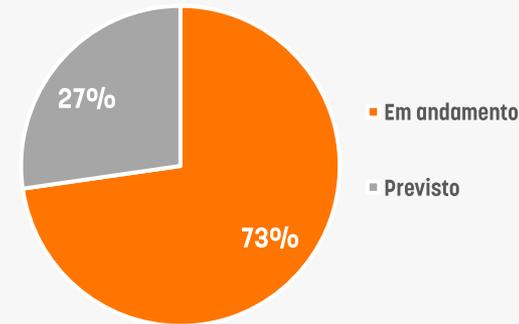
Cronograma.



| Objetivo Específico | Atividades | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 5º trim. | 6º trim. | 7º trim. | 8º trim. | 9º trim. | 10º trim. | 11º trim. | 12º trim. |
|---|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| | | mar/mai | jun/ago | set/nov | dez/fev | mar/mai | jun/ago | set/nov | dez/fev | mar/mai | jun/ago | set/nov | dez/fev |
| OE 1. Auxiliar na organização das Associações para as ações de comercialização dos produtos do pinhão | Estabelecimento de parcerias com associações, e criação de agenda de cursos | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | | |
| | Elaboração de Plano de Trabalho | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | | |
| OE 2. Estimular a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão | Organização e acompanhamento da instalação da Unidade piloto de Beneficiamento de pinhão congelado | | | | | ● | ● | | ● | ● | ● | ● | ● |
| OE 3. Capacitar mulheres agricultoras na técnica de enxertia | Treinamento sobre enxertia e instalação de pomares de araucária | ● | ● | ● | | ● | ● | | | | | | |
| OE 4. Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais | Seleção de novas matrizes locais de araucária | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | | |
| | Enxertia de matrizes selecionadas | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | | |
| | Seleção de áreas para instalação dos pomares de araucária | ● | ● | ● | | | ● | | | | | | |
| | Manutenção e manejo de pomares | | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| OE 5. Capacitar mulheres sobre implantação de unidades de beneficiamento de pinhão congelado | Treinamento sobre instalação de unidades de beneficiamento de pinhão congelado | | | | | | | | ● | ● | ● | ● | ● |
| OE 6. Capacitar mulheres em técnicas culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão | Cursos sobre culinária com pinhão | | ● | | | ● | ● | | | | | | |
| | Organização de associações para as ações de comercialização de produtos com pinhão | | | | | | | | ● | ● | ● | ● | ● |
| Monitoramento | Envio de relatórios de monitoramento | ● | ● | | ● | | | ● | | | | | |

Agenda 2030 | ODS 5*

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Mulheres e a cultura do pinhão” já tem 73% das etapas previstas em andamento para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 5 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.



* Análise realizada a partir do ODS considerado prioritário para a Avon

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 1 – Auxiliar na organização de associações para as ações de comercialização de produtos com pinhão.



Foto: Passama Cutileiro

O início do projeto é voltado para o estabelecimento de parcerias com organizações representantes de agricultores da região sul, que tenham afinidade com o propósito e sejam engajados a participar do mesmo.

Em abril de 2023 foi conduzida uma primeira reunião técnica com a AFACER – Associação das Famílias Agricultoras do Cruzeiro e Região ([lista de presença](#)), uma associação de mulheres empreendedoras de São Joaquim, Santa Catarina, composta por 15 famílias que atuam com a produção agropecuária local. Esta é a primeira organização selecionada para participar do projeto.



A AFACER é a primeira organização de mulheres selecionada para participar do projeto, sob representação da produtora Elaine Cristina Vicente, que fala um pouco sobre a importância de ser contemplada por essa iniciativa.

[Clique aqui para ver o vídeo.](#)

Atividades desenvolvidas.



O estabelecimento de parcerias também já avançou em outras regiões de atuação do projeto, com o objetivo de prospectar municípios e organizações onde seja possível aliar as etapas de produção (treinamentos sobre enxertia e instalação de pomares de araucária) e pós-produção (protocolos de beneficiamento de pinhão congelado, cursos de culinária e comercialização) do projeto. São parcerias tanto com associações representantes de produtores e produtoras rurais, para contribuição no desenvolvimento da cadeia produtiva; como universidades e centros de extensão rural, com o objetivo de contribuir para a multiplicação das tecnologias, expandindo os impactos do projeto em território e tempo.



Foto: Visita à AMPRASP, em Cunha/SP, em agosto de 2023.



Foto: Visita em Bituruna/PR, em maio de 2023.



Foto: Visita em Delfin Moreira/MG, em agosto de 2023.



Foto: Visita à AMPRASP, em Cunha/SP, em junho de 2023.



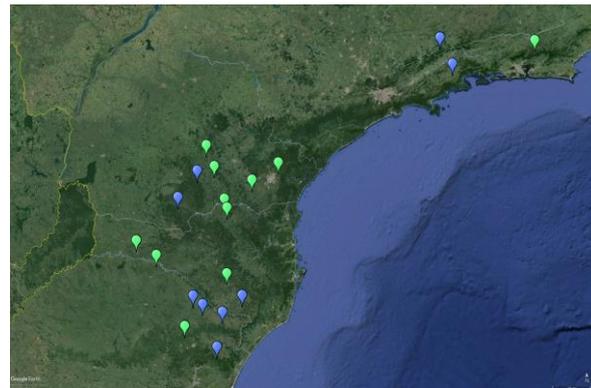
Foto: Visita em Inácio Martins/PR, em julho de 2023.

Atividades desenvolvidas.



Até o momento, as parcerias prospectadas são:

| Estado | Município | Organização | Etapas |
|--------|--|--|---|
| RS | Severiano de Almeida | Direto com produtora rural | Produção – implantação de pomar |
| RS | Caxias do Sul e Nova Roma do Sul | EMATER e UCS – Universidade de Caxias do Sul | Produção - curso de enxertia e implantação de pomar |
| RS | São Francisco de Paula, Muitos Capões, Vacaria e Bom Jesus | EMATER | Pós-produção - curso de culinária |
| SC | São Joaquim | AFACER e EPAGRI | Pós-produção – curso de culinária |
| SC | Chapecó e Major Vieira | EPAGRI | Produção – implantação de pomar |
| SC | Canoinhas | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC | Produção – curso de enxertia |
| SC | Lages | Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC | Produção – curso de enxertia e implantação de pomar |
| PR | Bituruna | Prefeitura – Programa “Força das Araucárias” | Produção e pós-produção |
| PR | Ivaí | Instituto de Desenvolvimento Rural | Produção – implantação de pomar |
| PR | Inácio Martins | Consórcio de Municípios | Produção e pós-produção |
| PR | Lapa | Colégio Agrícola | Produção – curso de enxertia e implantação de pomar |
| PR | Irati | Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro | Produção – implantação de pomar |
| PR | Quatro Barras | Colégio Newton Freire | Produção – curso de enxertia |
| SP | Cunha | AMPRASP | Produção e pós-produção |
| MG | Delfin Moreira | Secretaria de Agricultura | Produção e pós-produção |
| RJ | Teresópolis | Direto com produtora rural | Produção – implantação de pomar |



Município com parceria para a etapa de produção e pós-produção



Município com parceria para a etapa de produção



Foto: Rosanna Cattle Gaddy

Perfil das beneficiárias.

Em São Joaquim, um diagnóstico implementado chegou a um perfil médio da beneficiária de 40 anos, com ensino médio completo, e núcleo familiar composto por 4 pessoas. As famílias possuem propriedade de 30 hectares e renda familiar anual de R\$ 210.142,86, cuja atividade econômica principal é a fruticultura. No entanto, desse montante, a renda feminina está condicionada a apenas 15% da renda familiar. Essas mulheres trabalham com o pinhão a mais de 10 anos, sendo uma tradição passada por gerações.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 2 – Estimular, por meio de associativismo, a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão.

No último semestre de 2024, foram conduzidos experimentos bimensais com pinhões congelados da última safra de 2023 com o objetivo de analisar aspectos nas diferenças de métodos como o tempo de cozimento, fechamento a vácuo e normal e congelamento rápido e lento (Figura 4). As análises avaliaram parâmetros como atividade da água, umidade e dureza instrumental.

Atualmente, o estudo concluiu seus últimos experimentos e aguarda o processamento estatístico dos dados para a conclusão dos resultados. A próxima etapa será a geração de um protocolo para apresentação e seleção da organização que receberá a instalação da unidade de beneficiamento.

10.09.2024

Projeto | Operação



As análises para determinar os diferentes aspectos do pinhão congelado já foram conduzidas, e agora aguarda-se a elaboração do protocolo com os resultados finais para apresentar para as organizações com potencial para receberem a instalação final da unidade de beneficiamento do pinhão congelado.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 3 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares na técnica de enxertia

Os treinamentos sobre a técnica de enxertia ocorrerão ao longo de todo o período do projeto, com o objetivo de capacitar as agricultoras para a produção de mudas que serão utilizadas posteriormente para a implantação do pomares de araucária com produção precoce de pinhão.

Até o presente momento, foram conduzidos 17 treinamentos em 13 municípios de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

Ao todo, foram 566 participantes – com uma representatividade de 224 mulheres ([listas de presença](#)).

Os treinamentos devem seguir acontecendo ao longo dos próximos meses do projeto, com o objetivo de reforçar as técnicas de enxertia junto às organizações parceiras.

Atividades desenvolvidas.



Foto: Treinamento em Canoinhas/SC, em março/23.



Foto: Treinamento em Colombo/PR, em abril/23 .



Foto: Treinamento no Colégio Newton Freire de Quatro Barras/PR, em setembro/23.



Foto: Treinamento em Colombo/PR, em maio/23.



Foto: Treinamento em Cunha/SP, em junho/23.



Fotos: Treinamento em Delfim Moreira/MG, em outubro/23.



Fotos: Treinamento em Pitanga/PR, em março/24.



Fotos: Treinamento em Caxias do Sul/RS, em março/24.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 4 – Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais, com matrizes de diferentes épocas de produção e tipo de pinhão

Até o presente momento, foram selecionadas 52 áreas para instalação de pomares em 26 municípios dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

São eles:

- Bituruna, Lapa, Irati, Ivaí, Inácio Martins, Pinhais, Pinhão, Balsa Nova, Colombo, Cruz Machado, Guarapuava, Manoel Ribas, São Mateus do Sul e União da Vitória, no Paraná;
- Lages, Canoinhas, Major Vieira, Chapecó, Nova Roma do Sul, Curitibaanos, Papanduvas, Palmeira e Turvo, em Santa Catarina;
- Cunha, em São Paulo;
- Bocaiúva do Sul, em Minas Gerais;
- Severino de Almeida, no Rio Grande do Sul.

Para implantação desse pomares, já foram enxertadas 1.672 mudas. Parte dessas mudas são provenientes de 11 novas matrizes de araucária selecionadas, conforme tabela abaixo:

| Matriz nº | Município | Latitude | Longitude |
|-----------|----------------------|-------------|-------------|
| 1 | Bituruna | -26.217403° | -51.345500° |
| 2 | Colombo | -25.317778° | -49.168333° |
| 3 | Colombo | -25.322222° | -49.158889° |
| 4 | Bituruna | -26.217394° | -51.705636° |
| 5 | Bituruna | -26.213898° | -51.759098° |
| 6 | Cunha | -23.168000° | -44.963000° |
| 7 | Cruz Machado | -25.963000° | -51.345000° |
| 8 | Campo Belo do Sul/SC | -27.870000° | -50.824167° |
| 9 | Curitiba/PR | -25.373833° | -49.216611° |
| 10 | Viadutos/RS | -27.508000° | -51.997000° |
| 11 | Curitibaanos/SC | -27.428139° | -50.498306° |

Atividades desenvolvidas.



Foto: Mudas enxertadas para implantação de pomar em Major Vieira/SC.



Foto: Implantação de pomar em Delfim Moreira/MG.



Foto: Mudas enxertadas para implantação de pomar em Cunha/SP.



Foto: Implantação de pomar em Canoinhas/SC.



Foto: Implantação de pomar em Bituruna/PR..



Foto: Implantação de pomar em Bituruna/PR.

Atividades desenvolvidas.



Fotos: Implantação de pomar em Pinhais/PR.



Fotos: Implantação de pomar em Pinhais/PR.



Foto: Muda enxertada plantada durante a implantação de pomar em Inácio Martins/PR.



Foto: Muda enxertada plantada durante a implantação de pomar em Inácio Martins/PR.



Fotos: Treinamento de implantação de pomar em Lapa/PR.



Fotos: Treinamento de implantação de pomar em Lapa/PR.

Atividades desenvolvidas.



Fotos: Banco de Imagens EMBRAPA

A seleção das plantas matrizes que servirão de base para a formação das mudas enxertadas é a primeira etapa do processo de implantação dos pomares de araucária, e é de suma importância para a garantia de qualidade dos futuros pomares.

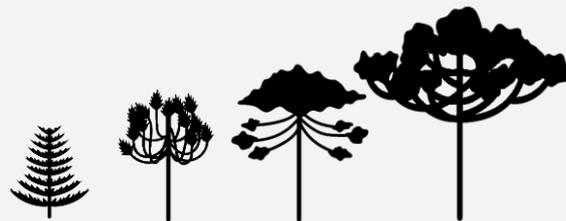
A técnica de enxertia foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) ([Comunicado técnico Embrapa nº 351](https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1070994/araucaria-particularidades-propagacao-e-manejo-de-plantios) e <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1070994/araucaria-particularidades-propagacao-e-manejo-de-plantios>), e consiste na inserção de uma pequena porção apical de uma planta adulta (enxerto) sobre uma planta mais antiga (porta-enxerto).

Algumas das suas vantagens são:

- **Redução pela metade do tempo de formação de pinhão** pela muda enxertada, em comparação às árvores encontradas na natureza. Ou seja, de 12 a 15 anos, o tempo para início da formação do pinhão reduz para 6 a 8.
- **Aumento de mais de 10x na produção de pinhão**, quando comparado às populações naturais da espécie, resultando em aumento da oferta do produto.

Promoção de uma nova economia rural!

Assim, o objetivo dos pomares de araucária enxertada com produção precoce de pinhão é reduzir a pressão sobre os remanescentes naturais da espécie, devido à não necessidade futura de colheita de pinhão para uso humano, ao garantir oferta de matéria-prima para as produtoras rurais de forma mais acessível e pela metade do tempo em seus próprios pomares.





Fotos: Ivan Vedding

Atividades desenvolvidas.

As pastagens são ótimas para a regeneração da araucária, que precisa de áreas abertas para se estabelecer. Porém, em propriedades onde esse é o principal manejo, geralmente ocorria a remoção de mudas jovens, pelo entendimento de que a araucária pudesse ser um impeditivo para a produção, visto ser uma espécie ameaçada e cuja regulamentação para retirada do adulto é restrita. Hoje, esses produtores optam por manter as mudas e proceder com a enxertia para futuramente trabalhar com a colheita do pinhão, pois já enxergam valor econômico na manutenção das populações da espécie.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 6 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares em técnica culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão.



Com foco na etapa de pós-produção, uma das atividades do projeto foca na condução de cursos de culinário com o pinhão para grupos de mulheres, merendeiras e nutricionistas nos municípios, como forma de viabilizar a agregação de valor ao produto final comercializado por elas.

Durante os dias de curso, elas aprendem mais de 15 receitas com pinhão ([ver anexo](#)), dentre bolos, pães e bolachas, até receitas mais complexas como tortas e empadas.

Até o momento, foram 18 cursos conduzidos, focados em capacitar mulheres para o uso gastronômico do pinhão, com diferentes receitas e técnicas de uso. Ao todo, 430 mulheres participaram desses momentos ([listas de presença](#))

Atividades desenvolvidas.



Foto: Curso em Delfim Moreira/PR, abril de 2024.



Foto: Curso em Taubaté/SP, abril de 2024.



Foto: Curso em Bom Jesus/SC, maio de 2024.



Foto: Curso em Lages/SC, maio de 2024.



Foto: Curso em Pinhão/PR, maio de 2024.



Foto: Curso em Lapa/SP, julho de 2024.

Os municípios que receberam os cursos foram:

- Inácio Martins/PR, com 76 participantes;
- São Joaquim/SC, com 42 participantes;
- Delfim Moreira/MR, com 50 participantes,
- São Bento do Sul, com 28 participantes
- Taubaté/SP, com 23 participantes
- Pindamonhagaba/SP, com 26 participantes
- Santo Antonio do Pinhal, com 22 participantes
- Bom Jesus, com 72 participantes
- Lages, com 24 participantes
- Pinhão, com 26 participantes
- Lapa, com 17 participantes
- São Francisco de Paula/RS, com 11 participantes
- Caxias do Sul/RS, com 13 participantes



Foto: Rosanna Cate Gredly



Atividades desenvolvidas.

Grupo de mulheres que participou do curso de culinária oferecido pelo projeto. Algumas dessas mulheres já trabalham com o pinhão por morarem numa região onde o cultivo é incentivado no inverno. Inclusive, uma das agricultoras participou de um concurso de culinária, e venceu com uma receita que aprendeu no curso!

Atividades previstas.



OE 1 – Auxiliar na organização de associações nas ações para comercialização de produtos com pinhão

As visitas para prospecção de novas parcerias com organizações representativas de produtores rurais, órgãos de extensão rural e universidades deve ocorrer de forma contínua no projeto.

OE 2 – Estimular, por meio de associativismo, a implantação de unidade de beneficiamento de pinhão

A previsão de instalação da Unidade de Beneficiamento é durante o último ano de projeto. Nesse meio tempo, foram desenvolvidos experimentos pela Embrapa para estabelecimento de um protocolo de beneficiamento de pinhão congelado, e agora esses experimentos devem ser avaliados a cada dois (02) meses, durante um (01) ano, por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais.

OE 3 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares na técnica de enxertia

Outros treinamentos sobre enxertia de araucária já estão previstos como em Nova Petrópolis/RS nos próximos meses de 2024, e os próximos cursos devem ocorrer durante o ano que vem na próxima safra.

Atividades previstas.



OE 4 – Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais, com matrizes de diferentes épocas de produção e tipo de pinhão

Outras viagens para instalação de pomares de araucária devem ocorrer durante o ano que vem, devido ao período ideal para a produção de mudas e plantio das mesmas.

OE 5 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares sobre como implantar unidades de beneficiamento de pinhão congelado

Atividade prevista para o último ano de projeto, junto com a instalação da Unidade de Beneficiamento de pinhão congelado piloto.

OE 6 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares em técnica culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão

Estão previstos outros cursos de culinária com pinhão para os próximos meses de 2024 nos municípios de São José dos Ausentes/RS e Campos do Jordão/SP.

Indicadores de desempenho.



50%

Das organizações selecionadas

Das oito (08) organizações de agricultoras previstas para participar do projeto, quatro (04) já foram selecionadas.

824

Mulheres beneficiadas

824 mulheres já participaram de alguma atividade do projeto.

17

Cursos de enxertia executados

Foram 17 treinamento em 13 municípios, com participação de 224 mulheres.

11

Novas matrizes selecionadas

Foram 11 árvores de araucária matrizes selecionadas, superando a previsão de oito (08).

1672

Mudas enxertadas

Já foram realizadas 1.672 enxertias, superando o indicador previsto de 160.

65%

Dos pomares instalados

Dos 80 pomares de araucária com produção precoce de pinhão previstos, 52 já foram instalados em 26 municípios.

17

Cursos de culinária executados

Foram 17 treinamento em 13 municípios, com participação de 430 mulheres.

Indicadores previstos para o 7º semestre do projeto:

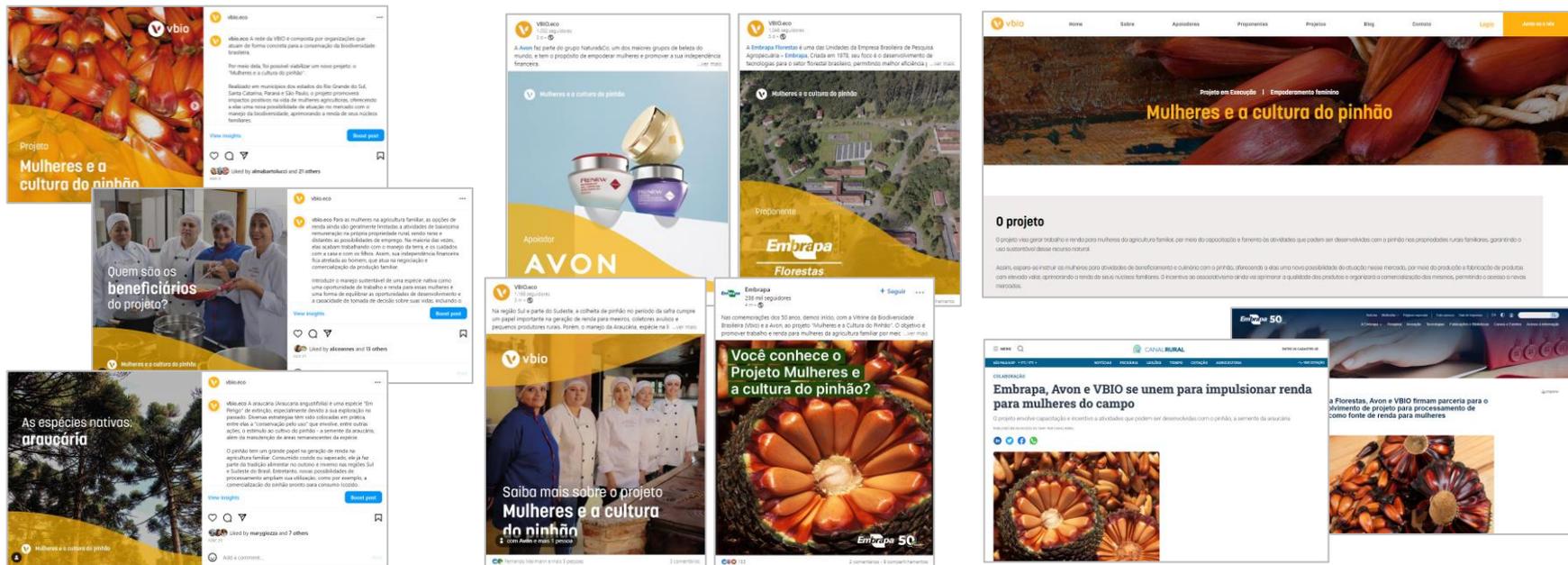
- Estabelecimento do protocolo para otimização do beneficiamento do pinhão congelado;
- Aumentar o nº de matrizes selecionadas;
- Aumentar o nº de enxertias realizadas;
- Aumentar o nº de pomares instalados;
- Realização de novos treinamentos sobre enxertia;
- Realizar novos cursos de culinária com pinhão.

Comunicação.



Até o momento, foi estabelecido o Fluxo de Comunicação do projeto, com previsão de um (01) e-mail marketing e seis (06) posts em redes sociais (Instagram e LinkedIn). Todas essas peças já foram publicadas, gerando mais de 341 interações com o público.

Também foi lançado um release para a imprensa e a Landing page do projeto (<https://www.vbio.eco/projeto-mulheres-e-a-cultura-do-pinhão>)



Comunicação.



No dia 26 de abril de 2023 ocorreu o evento de comemoração aos 50 anos da Embrapa, momento em que foi lançado oficialmente o projeto “Mulheres e a cultura do pinhão” por meio da assinatura do Acordo de Cooperação entre a Embrapa, Avon e VBIO.

O evento, ocorrido em Brasília/DF na sede da Embrapa, contou com a participação de Luciana Machado dos Santos, gerente jr. de assuntos regulatórios e biodiversidade, Carla Padim Peres, gerente de assuntos regulatórios, e Giuliana Silva de Paula Franco, assessora de assuntos governamentais da Avon, além de Mariana Barreto Granado, assessora de assuntos estratégicos e relacionamento institucional da VBIO.

A celebração foi um reconhecimento importante da relevância do projeto para o protagonismo das mulheres na agricultura familiar brasileira.



1. Entrada para o evento de 50 anos da Embrapa, em Brasília/DF; 2 e 3. Assinatura do Acordo de Cooperação entre Embrapa, Avon e VBIO, referente ao projeto “Mulheres e a cultura do pinhão”; 4. Discurso de Luciana Machado dos Santos, gerente de assuntos regulatórios e biodiversidade da Avon; 5. Discurso finalizado por Mariana Barreto Granado, assessora de assuntos estratégicos e relacionamento institucional da VBIO.

Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.